

<b>Título da disciplina:</b> Filosofia Política e Contemporaneidade		<b>Código:</b> FCH643
<b>Subtítulo da disciplina:</b> Poder e liberdade na constituição de si: Foucault e Butler		
<b>Professora:</b> Juliana Aggio		
<b>Carga horaria:</b> 68h	<b>Horário:</b> Quinta, 14-18h	
<b>Ementa:</b> <p>A pergunta filosófica a ser perseguida é a seguinte: qual a margem de liberdade para que o indivíduo possa constituir-se a si mesmo diante das determinações do poder? Foucault e Butler serão utilizados antes para problematizarmos tal questão do que para chegarmos em alguma resposta definitiva, mesmo porque dificilmente há resposta definitiva para questões filosóficas.</p>		
<b>Justificativa/Descrição:</b> <p>A tese foucaultiana de que toda relação social é uma relação de poder e de que, no seio mesmo desta relação, a liberdade é possível enquanto condição de existência do próprio poder, permite aventarmos a hipótese de que a constituição de si se efetiva a partir de um jogo agonístico entre liberdade e poder. Para Foucault, o indivíduo se torna sujeito ao ter sua subjetividade sujeitada pelo poder, por um lado, e, por outro, ao resistir às investidas do poder exercendo a liberdade de produzir novas subjetividades. Isso porque a prática de liberdade parece ser, em última instância, uma prática de si que pressupõe a atitude crítica de interrogar os regimes de verdade e os efeitos do poder. Assim, o problema filosófico a ser abordado na disciplina é o seguinte: se a constituição de si se realiza a partir de relações de si consigo mesmo e com o outro, que são, por sua vez, relações de poder, então é possível exercer a liberdade na constituição de si mesmo. Todavia, não basta demonstrar a possibilidade, é preciso compreender como, de fato, ela se efetiva. Ora, se o poder não apenas reprime, mas sobretudo produz a subjetividade, se os nossos corpos e pensamentos estão desde sempre imersos no poder, se o poder age sobre o corpo e dentro do corpo, então da superfície de nossa pele aos recônditos de nosso inconsciente, onde restaria espaço para a liberdade? Como o indivíduo se constitui diante das determinações do poder? Qual seria a margem de liberdade nessas relações de si para consigo mesmo? Neste momento, Butler entrará em cena com sua interpretação do sujeito como um lugar de ressignificação e com suas duas estratégias para resistir à submissão da subjetividade e de colocar em cheque as marcas de identidade: (i) subverter e ressignificar, portanto desconstruir na fala e no corpo as práticas opressivas, e, (ii) viver a identidade, portanto a subjetividade como efeito de atos performativos, i.e., atos de significação.</p>		
<b>Conteúdo programático:</b> <ol style="list-style-type: none"><li><b>1. O jogo agonístico liberdade-poder em Foucault:</b> a partir do livro <i>História da sexualidade I</i> e do ensaio <i>Sujeito e Poder</i>, de Foucault.</li><li><b>2. Atitude crítica como prática da liberdade em Foucault:</b> a partir da conferência <i>O que é a crítica?</i>, de Foucault, em diálogo com o ensaio feito pela filósofa Butler <i>O que é a crítica? Um ensaio sobre a virtude de Foucault</i>.</li></ol>		



3. **A constituição de si por meio de práticas de si:** a partir das obras *História da sexualidade II e III*, de Foucault e a partir dos textos de *Ditos e escritos*, de Foucault: *Ética do cuidado de si como prática da liberdade*, *A escrita de si*, *Uso dos prazeres e técnicas de si*, Foucault, *O retorno da moral*, *As técnicas de si*, *Uma estética da existência*, *Verdade poder e si*, *As tecnologias políticas dos indivíduos*, *Verdade e subjetividade*, *Sexualidade e Poder*, *A filosofia analítica da Política*.

4. **Resistência e subversão a partir de Butler:** Introdução e o capítulo *Sujeição, resistência, ressignificação*, do livro **A vida psíquica do poder**; Capítulo *Relato de si e Relato crítico de Foucault sobre si*, do capítulo 3 do livro **Relatar a si mesmo**; Capítulo 3, *Atos corporais subversivos*, do livro **Problemas de Gênero**, de Butler.

#### **Avaliação:**

Trabalho e/ou seminário.

#### **Referências bibliográficas:**

FOUCAULT, M. *História da sexualidade I: A vontade de saber*. Tradução de Maria Thereza Albuquerque. 1ª Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.

\_\_\_\_\_. *História da Sexualidade II: O uso dos prazeres*. Trad. de Maria Thereza da Costa Albuquerque. Rio de Janeiro: editora Graal, 1984. V. 2.

\_\_\_\_\_. *História da Sexualidade III: O cuidado de si*. Trad. de Maria Thereza da Costa Albuquerque. Rio de Janeiro: editora Graal, 2007.

\_\_\_\_\_. *Ética, sexualidade, política: organização de textos* Manoel Barros da Motta; tradução: Elisa Monteiro, Inês Autran Dourado Barbosa. 3. Ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2014. V. 5.

\_\_\_\_\_. *Genealogia da ética, subjetividade e sexualidade: organização de textos e seleção* Manoel Barros da Motta; tradução: Abner Chiquieri. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2014. V. 9.

\_\_\_\_\_. *O que é a crítica?* Trad. Pedro Elói Duarte. São Paulo: Ed. Textos & grafia, 2015.

BUTLER, J. *O que é a crítica? Um ensaio sobre a virtude de Foucault*. Trad. de Gustavo Dalaqua. São Paulo: *Cadernos De Ética E Filosofia Política*, (22), 159-179, 2013. Recuperado de <http://www.revistas.usp.br/cefp/article/view/59447>.

\_\_\_\_\_. Prefácio, e Capítulo 3: *Atos corporais subversivos e Conclusão*. In: BUTLER, J. *Problemas de gênero: Feminismo e subversão de identidade*, Rio de Janeiro: ed. Coleção Brasileira, 2016.

\_\_\_\_\_. *Fundamentos contingentes: O Feminismo e a questão do “pós-modernismo”*. In: *Feminismo(s) Contemporâneo(s)*, Cadernos Pagu (11), 1998: pp. 11-42.

\_\_\_\_\_. *Sujeição, resistência, ressignificação: entre Freud e Foucault*. In: BUTLER, J. *A vida psíquica do poder: Teorias da sujeição*, Belo Horizonte: ed. Autêntica, 2017.

#### **Observações e outras informações relevantes:**

Referências secundárias serão fornecidas ao longo da disciplina.